BOLETIM INFORMATIVO
ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

Publicação do Secretariado de Pastoral – Ano 25 – maio de 2018 – Nº 304

MARIA "MÃE DA IGREJA"

/

O SUMO PONTÍFICE FRANCISCO, CONSIDERANDO ATENTAMENTE QUANTO À PROMOÇÃO DESTA DEVOÇÃO POSSA FAVORECER O CRESCIMENTO DO SENTIDO MATERNO DA IGREJA NOS PASTORES, NOS RELIGIOSOS E NOS FIÉIS, COMO, TAMBÉM, DA GENUÍNA PIEDADE MARIANA, ESTABELECEU QUE ESTA MEMÓRIA DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, MÃE DA IGREJA, SEJA INSCRITA NO CALENDÁRIO ROMANO NA SEGUNDA-FEIRA DEPOIS DO PENTECOSTES, E QUE SEJA CELEBRADA TODOS OS ANOS.

EDITORIAL – MAIO DE 2018: "MARIA, MÃE DA IGREJA"

Pela primeira vez, neste ano, na Segunda-feira após o Domingo de Pentecostes, estaremos celebrando Maria, Mãe da Igreja em Memória Litúrgica decretada pelo Papa Francisco para o Calendário da Igreja a partir desta data.

Foi o Papa Paulo VI que, no clima do Concílio Vaticano II, a proclamou com este título: **Mãe da Igreja**: *"Assim para a glória da Virgem e consolo nosso, Nós proclamamos a Maria Santíssima 'Mãe da Igreja', isto é, Mãe de todo o povo de Deus, tanto dos fiéis como dos pastores que a chamam Mãe amorosa, e queremos que de agora em diante seja honrada e invocada por todo o povo cristão com este gratíssimo título." (Discurso no encerramento da III Sessão Conciliar – 21/11/1964).*

Assim a Constituição Dogmática sobre a Igreja do Concílio Vaticano II, *Lumen Gentium – 53 (promulgada a 21/11/1964)* a reconhece como *"... verdadeiramente mãe dos membros (de Cristo)...porque com o seu amor colaborou para que na Igreja nascessem os fiéis, que são os membros daquela cabeça"(Santo Agostinho – De s. virginitate 6).* Por esta razão é também saudada como membro supereminente e absolutamente singular da Igreja, e também como seu protótipo e modelo acabado da mesma, na fé e na caridade; e a Igreja católica, guiada pelo Espírito Santo, honra-a como mãe amantíssima, dedicando-lhe afeto de piedade filial."

Assim deseja o Papa Francisco que esta promova a genuína piedade mariana dos pastores, dos religiosos e de todos os fiéis da Igreja e ser-lhes de proveito. Esta celebração ajudará a meditar que, para que a vida cristã cresça deve fundar-se no mistério da Cruz, na oblação de Cristo no convívio eucarístico, que a Mãe do Redentor e dos redimidos oferece.

Este caminho de santidade que a Virgem Maria, por primeiro, no seguimento de Cristo, viveu, seja o mesmo para todos os membros de Cristo, para toda a Igreja. Ela, Mãe da Igreja, caminha na frente e com sublime perfeição no Caminho que é Cristo para ser modelo e exercer sua maternidade eclesial para com todo o Corpo de Cristo.

E propondo para toda a Igreja *"A Alegria e o Júbilo"* da Santidade em sua Exortação Apostólica *Gaudete et Exultate*, de 19 de março de 2018, o Papa Francisco assim conclui: *"Desejo coroar estas reflexões com a figura de Maria, porque Ela viveu como ninguém as bem-aventuranças de Jesus. É Aquela que estremecia de júbilo na presença de Deus. Aquela que conservava tudo no seu coração e Se deixou atravessar pela espada. É a mais abençoada dos santos entre os santos. Aquela que nos mostra o caminho da santidade e nos acompanha. E, quando caímos, não aceita deixar-nos por terra e, às vezes, leva-nos nos seus braços sem nos julgar. Conversar com Ela consola-nos, liberta-nos, santifica-os. A Mãe não necessita de muitas palavras, não precisa que nos esforcemos demasiado para Lhe explicar o que se passa connosco. É suficiente sussurrar uma vez e outra: 'Ave Maria…' " (Gaudete et Exultate, 176 – Papa Francisco)*

"Nós proclamamos a Maria Santíssima 'Mãe da Igreja', isto é, Mãe de todo o povo de Deus"

A Igreja toda e mesmo a Humanidade em sua totalidade, mais do que nunca, em nossos dias necessita reaprender os laços do amor na maternidade, na paternidade, na fraternidade, no "ser família". Esta é a graça da maternidade, que a Mãe do Redentor e de todos os redimidos vem renovar. Maria é a Mãe da Igreja, *"sacramento, isto é, sinal e instrumento da íntima comunhão dos homens com Deus e dos homens entre si". (Lumen Gentium, 1)*

Necessitamos da ternura materna de Maria, Mãe da Igreja, Mãe da Família dos filhos de Deus.

+ José Antonio Aparecido Tosi Marques
Arcebispo Metropolitano de Fortaleza

NOMEAÇÕES E PROVISÕES – ABRIL DE 2018.

Uso de Ordem na Arquidiocese de Fortaleza para o Fr. João Raimundo Batalha Junior, OFMConv. 06 04 18

Uso de Ordem na Arquidiocese de Fortaleza para o Pe. Edi Carlos da Silva Diniz da Diocese de Anápolis GO. 06 04 18

Provisão para os membros do Conselho Econômico da Área Pastoral Santa Paula Frassinetti – Granja Lisboa. 06 04 18

CELEBRET para Pe. Abimael Francisco do Nascimento, MSC em viagem. 06 04 18

CELEBRET para Pe. João Batista Aires da Silva em viagem. 25 04 18

CELEBRET para Pe. Washington Vieira de Oliveira em viagem. 25 04 18

DECLARAÇÃO SOBRE PRESENÇA EM FORMAÇÃO do Pe. Sidney Mendonça de Oliveira. 26 04 18

AGENDA DO ARCEBISPO – MAIO DE 2018

Dia	Sem.	Hora	Evento	Local
1	Terça-feira		Ordenação Episcopal do Bispo Auxiliar de São Carlos SP – Dom Eduardo Malaspina	São Carlos SP
2	Quarta-feira		Arcebispo em viagem	São Carlos SP
3	Quinta-feira	17h30min	Conselho Econômico Arquidiocesano	Cúria Metropolitana
4	Sexta-feira	9h00min	Conselho Episcopal	Residência arquiepiscopal
		19h00min	Crisma na Paróquia Nossa Senhora da Conceição	Pacajus
5	Sábado	8h30min	Encontro com todos os seminaristas da Arquidiocese de Fortaleza	Seminário de Filosofia – Antônio Bezerra, Fortaleza
		17h00min	Encontro com a Pastoral Familiar	Centro de Pastoral "Maria, Mãe da Igreja"
6	Domingo	9h00min	Crisma na Paróquia São Luís Gonzaga	Pitombeiras, Cascavel
		17h00min	Missa na Comunidade Hesed	Parque Santa Maria, Fortaleza
7	Segunda-feira	9h00min	Encontro com os seminaristas estagiários	Residência arquiepiscopal
8	Terça-feira	9h00min	Conselho de Formadores	Residência arquiepis-

				copal
9	Quarta-feira	9h00min	Reunião da Presidência da CNBB NE1 – Ceará	Fátima, Fortaleza
		18h30min	Missa no Seminário de Filosofia e encontro com seminaristas do 3º.	Antônio Bezerra, Fortaleza
10	Quinta-feira	9h00min	Audiências	Cúria Metropolitana
11	Sexta-feira	9h00min	Reunião do CDPDH da Arquidiocese	Centro de Pastoral "Maria, Mãe da Igreja"
		15h00min	Audiências	Residência Arquiepiscopal
12	Sábado	9h00min	Crisma na Paróquia Nossa Senhora do Perp. Socorro	Jereissati/Timbó, Maracanaú
		19h30min	Missa de N. Sra. do Santíssimo Sacramento	José Walter, Fortaleza
13	Domingo	5h00min	Missa no Santuário de Nossa Senhora de Fátima	Fátima, Fortaleza
		19h00min	Missa na Paróquia Nossa Senhora de Fátima	Lagoa Seca, Pacajus
14 a 17	Segunda – Quinta		Encontro dos padres de mais de 11 anos de Ordenação	Águas Belas – Caponga, Cascavel
18	Sexta-feira	15h00min	CONSUP da FCF	Seminário da Prainha - FCF
19	Sábado	20h00min	Vigília de Pentecostes	Catedral Metropolitana
20	Domingo		SOLENIDADE DE PENTECOSTES	
		9h00min	Crisma na Paróquia N. Sra. da Conceição	Pacatuba
		17h00min	Crisma na Paróquia N. Sra. da Assunção	Nova Assunção, Fortaleza
21	Segunda-feira		NOSSA SENHORA MÃE DA IGREJA – Missa e Confraternização	Centro de Pastoral "Maria, Mãe da Igreja"
22	Terça-feira			
23	Quarta-feira	19h00min	Crisma na Paróquia N. Sra. de Fátima	Fátima, Fortaleza
24 a 27	Quinta – Domingo		Visita Pastoral na Paróquia de São José	Maracanaú
31	Quinta-feira	16h00min	CORPUS CHRISTI - Missa e Procissão do Santíssimo Corpo do Senhor	do Santuário de São Benedito à Catedral Metropolitana

Região São José

Festa do Santuário e Paróquia Nossa Senhora de Fátima, bairro de Fátima

A Paróquia e Santuário Nossa Senhora de Fátima, no bairro de Fátima, em Fortaleza -CE realizou o Novenário em honra a Nossa Senhora. O tema "O Senhor fez em mim maravilhas, Santo é o seu nome" (Lc 1, 49), orientou as reflexões do novenário.

No dia 13 de maio, dia da padroeira houve celebração eucarística em vários horários. A procissão, como de costume, saiu da Igreja Nossa Senhora do Carmo, indo até o Santuário de Fátima, onde foi celebrada a santa Missa, às 20 horas, encerrando os festejos.

Solenidade de Pentecostes na Catedral

No dia 20 de maio, domingo, de acordo com o Calendário Litúrgico, celebrou-se a Solenidade de Pentecostes. É uma das celebrações mais importantes do calendário cristão. Nela se comemora a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos. Pentecostes é celebrado 50 dias depois do domingo de Páscoa, e ocorre no sétimo dia depois da celebração da Ascensão de Jesus. É de costume realizar nas comunidades cristãs a Vigília no sábado que antecede a solenidade.

Na Catedral Metropolitana a vigília iniciou às 14 horas com louvor, oração, adoração e Santa Missa, às 19 horas, presidida por Dom José Antonio Aparecido Tosi Marques, arcebispo de Fortaleza. Animaram os cânticos os ministérios de música da Comunidade Recado e da Comunidade Shalom.

80ª Semana Eucarística da Paróquia São Benedito em Fortaleza

O Santuário São Benedito realiza, de 27 de maio a 3 de junho, a 80ª SEMANA EUCARÍSTICA DA ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA, iluminado pelo tema "Eucaristia: Fonte de Unidade, Comunhão e Santidade" e pelo lema "Fazei Isto em Memória de Mim" (Lc 22, 19).

Esta é uma história de fé da Obra Eucarística em terra cearense, construída há 80 anos pelos Religiosos Sacramentinos e pelo Povo de Deus que, com dedicação à Santíssima Eucaristia, acolheu a missão neste Santuário Arquidiocesano de Adoração.

A família sacramentina celebra os 80 anos da Obra Euca-

rística na Arquidiocese de Fortaleza e 50 Anos da Paróquia São Benedito. Bispos, Padres, Diáconos, Irmãos, Religiosas e Leigos Sacramentinos engajados louvam por Cristo, com Cristo e em Cristo o Pai por todas as graças que se realizam nestes dias.

Região São Francisco das Chagas

Paróquia de São Francisco das Chagas festeja a Mãe de Jesus

O mês de maio é dedicado ao louvor à Mãe de Jesus, popularmente é chamado de mês mariano. Em Canindé, a tradição de louvar a Virgem Maria começou em 1910, quando foi realizada uma grande comemoração durante o mês de maio.

De 1º a 30 de maio, na Igreja de Nossa Senhora das Dores, ocorre a celebração das novenas dedicadas à Maria. Após a celebração, todos os dias, os devotos seguem em procissão à casa que acolherá a imagem até o dia seguinte, quando ela é levada de volta à Igreja para a novena e, em seguida, à outra residência.

O mês mariano culmina com a Coroação de Nossa Senhora. O evento é marcado pela forte expressão artística e pelas novidades que surgem a cada ano. Por meio da arte, com encenações e cânticos, Maria é coroada por ser a Mãe do Salvador. Neste ano, a Coroação aconteceu no dia 26 de maio, às 19h, na Praça dos Romeiros, em Canindé.

No dia 30 de maio, houve a carreata com a imagem de Nossa Senhora, que percorreu a cidade de Canindé em carro aberto e foi acompanhada por centenas de devotos. Após a carreata, a realização da promoção beneficente – com o sorteio de três motos – em prol da Coroação e dos projetos da Paróquia de São Francisco das Chagas marcou o encerramento do mês mariano.

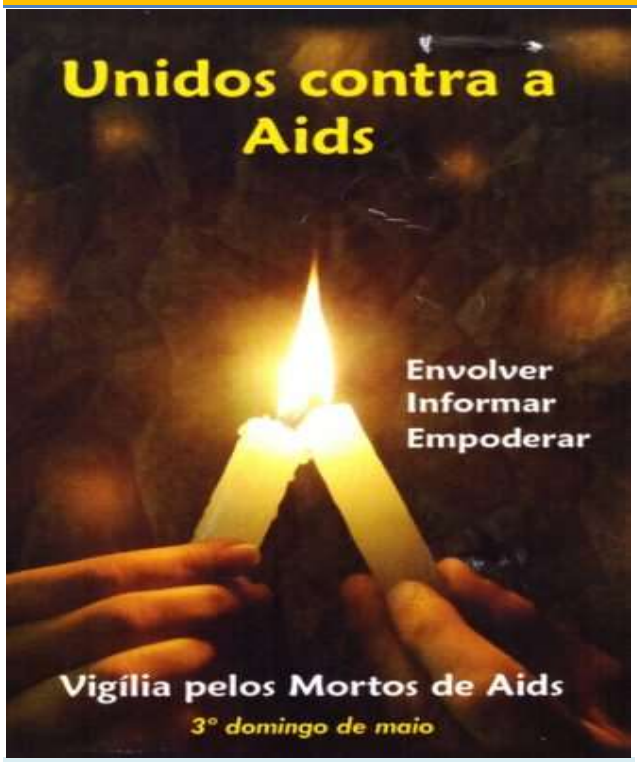
Região Nossa Senhora da Palma

Paróquia São Pedro, em Barreira, celebrou Missa pelos Trabalhadores

Aconteceu no dia 1º de maio, às 17h, na Paróquia São Pedro, em Barreira, uma Missa pelos Trabalhadores. Antes da missa houve uma Caminhada da Capela Nossa Senhora de Guadalupe, no Conjunto São Pedro até a Igreja Matriz.

Os trabalhadores foram representando sua profissão, vestindo sua farda, levando instrumento de trabalho, faixa e cartazes.

Notícias da Arquidiocese



PASTORAL DA AIDS

A Pastoral da Aids da Arquidiocese de Fortaleza celebrou no último dia 20 de maio, às 19h, na Paróquia São Francisco de Assis, no bairro Dias Macedo, a Santa Missa onde foram lembrados os falecidos de AIDS.

Nesta data aconteceu a Vigília Internacional Pelos Mortos de Aids cujo objetivo foi unir todos contra a Aids, envolvendo, informando e tendo domínio sobre a doença.

Vigília contra AIDS

É um movimento internacional que iniciou em 7 de maio de 1983, a partir de um grupo formado por mães, parentes e amigos de pessoas que morreram por causa do HIV. A primeira vigília pelos mortos da AIDS foi realizada em Nova York.

O movimento pretende sensibilizar e mobilizar a sociedade problemática do HIV e AIDS, lembrar as pessoas que morreram, convocar a sociedade para dar-se conta que vidas estão sendo perdidas. Por outro lado, compromete-se na luta para evitar que esta realidade se repita diariamente sem nenhuma ação.

Maria Ioneide Souza Alves

Coordenadora Arquidiocesana

Celebração do Dia Mundial das Comunicações

No dia 13 de maio, domingo da Ascensão do Senhor, foi celebrado o quinquagésimo segundo Dia Mundial das Comunicações-DMC que este ano teve como tema "A verdade vos tornará livres" e como lema "*Fake News* e jornalismo de paz".

Como o dia 13 coincidiu com o Dia das mães, a coordenação arquidiocesana da Pascom celebrou o Dia Mundial das Comunicações no sábado, dia 12, em três momentos importantes:

– pela manhã, das 9 às 12 horas, a jornalista e mestra Andrea Pinheiro falou sobre o tema da mensagem do papa, na Paulinas Livraria;

– à tarde, a partir das 14 horas, na Paróquia Jesus, Maria, José, no bairro Antônio Bezerra, palestraram sobre o tema as jornalistas Aline Herculano, Romana Melo e Evelane Barros;

– às 17 horas, no Santuário Nossa Senhora de Fátima, houve a santa missa para os comunicadores.

Foram convidados a participar todos os profissionais de comunicação e os membros da Pastoral da Comunicação da Arquidiocese de Fortaleza.

A Região Nossa Senhora da Assunção festejou o Dia Mundial das Comunicações no dia 26, das 17 às 19 horas, na Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no bairro Carlito Pamplona, com reflexão sobre "Comunicação a serviço do evangelho", exposição dos trabalhos da Pascom na Região, estudo do Diretório de Comunicação, a mensagem do Papa Francisco para o DMC 2018, Karaokê de músicas católicas e Santa Missa.

Um pouco da História

Na Arquidiocese de Fortaleza os primeiros registros de Pastoral da Comunicação datam de 20 de junho de 1987, embora as iniciativas de comunicação tenham iniciado com o seu primeiro Arcebispo, Dom Manoel da Silva Gomes com a fundação do jornal diário "O Nordeste", no dia 29 de junho de 1922. Assim também, seus sucessores contribuíram significativamente com a evangelização através dos meios de comunicação.

Dom Antônio de Almeida Lustosa fundou, em 11 de fevereiro de 1962, a Rádio Assunção, a primeira emissora religiosa da capital cearense e escrevia para jornais locais. Dom José de Medeiros Delgado criou o Setor de Opinião Pública e iniciou o programa radiofônico Encontro com o Pastor, onde abordava vários assuntos. Manteve coluna em vários jornais e não só em O Nordeste. Ficaram celebres suas "Conversas Avulsas" em que abordava semanalmente os assuntos mais prementes. E, ainda, no ano de 1972 tem início a transmissão da Missa da TV na antiga TV Ceará, canal 2, que integrava o Grupo Diários Associados. Passou a ser transmitida pela TV Educativa ou TV Ceará – canal 5, no domingo seguinte à sua inauguração, no dia 7 de março de 1974 e continua no ar até hoje, aos domingos, às 8 horas.

Dom Aloísio Lorscheider transformou o Setor de Opinião Pública em Setor de Comunicação. Posteriormente criou a Pastoral da Comunicação, em 1987, aproximou a Arquidiocese dos veículos de comunicação, motivou a criação do Boletim Arquidiocesano e de boletins informativos paroquiais, rádios comunitárias e leitura crítica da comunicação. Fazia diariamente o programa "A Oração do Angelus', na Radio O Povo e o Encontro com o Pastor, aos domingos, na TV Educativa. Dom Cláudio Hummes iniciou o aparelhamento do Setor e o programa Vida Missionária, na Rádio Dom Bosco.

Dom José Antonio Aparecido Tosi Marques, atual Arcebispo, criou o *Site* Arquidiocesano com suas mídias digitais e tem motivado a consolidação da Pascom nas Paróquias de Fortaleza. Atualmente mais de 100 paróquias têm um grupo de Pastoral da Comunicação.

Encontro de Fé e Política

"*… Toda essa gente organizada a cidade transformada com certeza chegará…".*

Animados com essa canção as Comunidades Eclesiais de Base da Área Pastoral da Praia do Futuro, e as demais Comunidades de Base da Arquidiocese de Fortaleza que atenderam ao convite, realizaram o Encontro "Fé e Política", no domingo, 29 de abril, na Comunidade Lixou.

Este momento fez parte do processo preparatório do Encontro Nacional de Fé e Política. O assunto é mais que pertinente para os nossos dias atuais. A assessoria foi do Pe. Ermanno Allegri.

Aurélio Araújo – CEBs

Arquidiocese realizou o Seminário do Projeto Rota da Vida

No dia 16 de maio, na Paróquia de Fátima (Fortaleza) aconteceu o Seminário do Projeto Rota da Vida, projeto que visa à valorização da vida e ao combate à violência.

A Campanha da Fraternidade do ano de 2018 convida-nos a superar a violência e a criar a consciência de que somos todos irmãos (Mt 23,8). Para ajudar alcançar esse objetivo, é urgente refletir sobre as violências sofridas pelos jovens em nosso Estado.

Preocupada com os impactos da violência para a juventude brasileira, a Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB (CEPJ) articulou o projeto Rota da Vida para ser realizado junto com as Igrejas locais em sete estados da Federação, na perspectiva de articular encontros e fóruns que permitam uma reflexão mais ampla junto às pessoas que trabalham na educação e no acompanhamento de adolescentes e jovens.

Para construir a reflexão, foram convidados representantes das paróquias, preferencialmente, adolescentes e jovens, como também professores e profissionais da política socioassistencial e socioeducativa da Região Metropolitana de Fortaleza.

Faculdade Católica de Fortaleza sedia Congresso Internacional de Teologia

Evento decorreu nos dias 10 e 11 de maio com a presença do teólogo português João Manuel Duque.

"Deus em questão. O desafio da cultura secularizada" foi o tema do segundo Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Teologia Sistemática – SBTS, que aconteceu nos dias 10 e 11 de maio, na Faculdade Católica de Fortaleza – FCF, das 7h às 13h e das 15h às 20h30. O objetivo do encontro foi refletir sobre o que pode ser considerado como fundamento de toda teologia: Deus, sua presença e ação no cosmos e na história. É um tema que desafia a ação pastoral, a presença da Igreja na sociedade e, em consequência, a reflexão teológica. O Congresso ofereceu certificação de 20 horas/aula.

Assessorou a jornada João Manuel Duque, teólogo português, doutor em Teologia Fundamental (Frankfurt, 1996), professor na faculdade de teologia da Universidade Católica Portuguesa, de Braga. Publicou no Brasil "Para o diálogo com a pós-modernidade" (Paulus, 2016). Também foram conferencistas do congresso, Manfedro Araújo de Oliveira, Mario de França Miranda, Moésio Pereira de Souza, Jose Carlos Caamano, Aila Pinheiro, Cleusa Andreatta, João Manuel Duque Sinivaldo Tavares.

Iniciaram as inscrições para o Curso de Verão 2018

Foram abertas as inscrições para o **Curso de Verão 2018** que acontecerá de **9 a 14 de julho de 2018**, no Centro de Formação São Raimundo Nonato, localizado na Rua Delmiro de Farias, 1930, no bairro Rodolfo Teófilo, em Fortaleza – CE. O XVIII Curso de Verão na Terra do Sol tem o seguinte tema: "Na brisa leve do Espírito, como abrir caminhos para alcançar o bem-viver: desafios para uma espiritualidade profética".

Informações e inscrições pelo telefone (85) 3388-8704, na sala do Curso de Verão.

Notícias do Brasil e do Mundo

Papa institui a Memória de Maria "Mãe da Igreja" no calendário litúrgico

Memória de Maria, Mãe da Igreja, será celebrada todos os anos na segunda-feira depois de Pentecostes.

Cidade do Vaticano – Com um decreto publicado no dia 3 de março, pela Congregação do Culto Divino e da Disciplina dos Sacramentos, o Papa Francisco determinou a inscrição da Memória da "Bem-aventurada Virgem, Mãe da Igreja" no Calendário Romano Geral. Esta memória será celebrada todos os anos na segunda-feira depois de Pentecostes.

DECRETO
Sobre a celebração
da bem-aventurada Virgem Maria,
Mãe da Igreja
no Calendário Romano Geral.

A feliz veneração em honra à Mãe de Deus da Igreja contemporânea, à luz das reflexões sobre o mistério de Cristo e sobre a sua própria natureza, não poderia esquecer aquela figura de Mulher (cf. Gl. 4,4), a Virgem Maria, que é Mãe de Cristo e com Ele Mãe da Igreja.

De certa forma, este fato, já estava presente no modo próprio do sentir eclesial a partir das palavras premonitórias de Santo Agostinho e de São Leão Magno. De fato, o primeiro diz que Maria é a mãe dos membros de Cristo porque cooperou, com a sua caridade, ao renascimento dos fiéis na Igreja. O segundo, diz que o nascimento da Cabeça é, também, o nascimento do Corpo, o que indica que Maria é, ao mesmo tempo, mãe de Cristo, Filho de Deus, e mãe dos membros do seu corpo místico, isto é, da Igreja. Estas considerações derivam da maternidade divina de Maria e da sua íntima união à obra do Redentor, que culminou na hora da cruz.

A Mãe, que estava junto à cruz (cf. Jo 19, 25), aceitou o testamento do amor do seu Filho e acolheu todos os homens, personificado no discípulo amado, como filhos a regenerar à vida divina, tornando-se a amorosa Mãe da Igreja, que Cristo gerou na cruz, dando o Espírito. Por sua vez, no discípulo amado, Cristo elegeu todos os discípulos como herdeiros do seu amor para com a Mãe, confiando-a a eles para que estes a acolhessem com amor filial.

Dedicada guia da Igreja nascente, Maria iniciou, portanto, a própria missão materna já no cenáculo, rezando com os Apóstolos na expectativa da vinda do Espírito Santo (cf. At 1, 14). Ao longo dos séculos, por este modo de sentir, a piedade cristã honrou Maria com os títulos, de certo modo equivalentes, de Mãe dos discípulos, dos fiéis, dos crentes, de todos aqueles que renascem em Cristo e, também, "Mãe da Igreja",

como aparece nos textos dos autores espirituais assim como nos do magistério de Bento XIV e Leão XIII.

Assim, resulta claramente, sobre qual fundamento o beato papa Paulo VI, a 21 de Novembro de 1964, por ocasião do encerramento da terça sessão do Concílio Vaticano II, declarou a bem-aventurada Virgem Maria "Mãe da Igreja, isto é, de todo o Povo de Deus, tanto dos fiéis como dos pastores, que lhe chamam Mãe amorosíssima" e estabeleceu que "com este título suavíssimo seja a Mãe de Deus doravante honrada e invocada por todo o povo cristão".

A Sé Apostólica, por ocasião do Ano Santo da Reconciliação (1975), propôs uma missa votiva em honra de Santa Maria, Mãe da Igreja, que foi inserida no Missal Romano. A mesma deu a possibilidade de acrescentar a invocação deste título na Ladainha Lauretana (1980), e publicou outros formulários na Coletânea de Missas da Virgem Santa Maria (1986). Para algumas nações e famílias religiosas que pediram, concedeu a possibilidade de acrescentar esta celebração no seu Calendário particular.

O Sumo Pontífice Francisco, considerando atentamente quanto à promoção desta devoção possa favorecer o crescimento do sentido materno da Igreja nos Pastores, nos religiosos e nos fiéis, como, também, da genuína piedade mariana, estabeleceu que esta memória da bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja, seja inscrita no Calendário Romano na Segunda-feira depois do Pentecostes, e que seja celebrada todos os anos.

Esta celebração ajudará a lembrar que a vida cristã, para crescer, deve ser ancorada no mistério da Cruz, na oblação de Cristo no convite eucarístico e na Virgem oferente, Mãe do Redentor e dos redimidos.

Esta memória deverá, pois aparecer, em todos os Calendários e Livros Litúrgicos para a celebração da Missa e da Liturgia das Horas. Os respectivos textos litúrgicos são apresentados em anexo a este decreto, e a sua tradução, aprovada pelas Conferências Episcopais, serão publicados depois da confirmação por parte deste Dicastério.

Onde a celebração da bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja, por norma do direito particular aprovado, já se celebra num dia diferente com grau litúrgico mais elevado, pode continuar a ser celebrada desse modo.

Nada obste em contrário.

Sede da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, 11 de Fevereiro de 2018, memória da bem-aventurada Virgem Maria de Lourdes.

Roberto Card. Sarah, Prefeito

Artur ROCHE, Arcebispo Secretário

Papa anunciou nomes de 14 novos cardeais

A Igreja vai ganhar, no próximo dia 29 de junho, 14 novos cardeais. O Papa Francisco surpreendeu todos (inclusive os recém-nomeados) ao comunicar no domingo (20/05), após a oração mariana do *Regina Coeli*, um novo consistório, sinal de universalidade da Igreja, "que continua a anunciar o amor misericordioso de Deus a todos os homens da terra".

"A integração dos novos cardeais na Igreja de Roma manifesta também a relação indissolúvel entre a Sé de Pedro e as Igrejas particulares espalhadas nos mundo".

Nomes e procedência dos novos cardeais

Sua Beatitude Louis-Raphaël I Sako, Patriarca de Babilônia dos Caldeus;

Dom Luis Ladaria, Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé;

Dom Angelo De Donatis, Vigário-Geral de Roma;

Dom Giovanni Angelo Becciu, Substituto para Assuntos Gerais da Secretaria de Estado e Delegado especial junto à Soberana Ordem de Malta;

Dom Konrad Krajewski, Esmoleiro apostólico;

Dom Joseph Coutts, Arcebispo de Karachi (Paquistão);

Dom António Augusto dos Santos Marto, Bispo de Leiria-Fátima (Portugal);

Dom Pedro Barreto, Arcebispo de Huancayo (Peru) e Vice-Presidente da REPAM, Rede Eclesial Pan-Amazônica;

Dom Desiré Tsarahazana, Arcebispo de Toamasina (Madagascar);

Dom Giuseppe Petrocchi, Arcebispo de L'Aquila (Itália);

Dom Tomas Aquinas Manyo Maeda, Arcebispo de Osaka (Japão).

Além destes, Francisco nomeou também como membros do Colégio Cardinalício um arcebispo, um bispo e um religioso mais idosos (sem direito de voto em um eventual conclave) que se distinguiram por seu serviço à Igreja:

Dom Sergio Obeso Rivera, 86, Arcebispo emérito de Jalapa (México);

Dom Toribio Porco Ticona, 81, Prelado emérito de Corocoro (Bolívia);

Padre Aquilino Bocos Merino, 80, claretiano espanhol.

(Fonte Vatican News)

Mensagem da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil ao Povo de Deus

Reunidos em sua 56ª Assembleia Geral os bispos do Brasil fizeram a seguinte mensagem ao povo de Deus.

O que vimos e ouvimos nós vos anunciamos, para que também vós tenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo (1Jo 1,3)

Em comunhão com o Papa Francisco, nós, Bispos membros da CNBB, reunidos na 56ª Assembleia Geral, em Aparecida – SP, agradecemos a Deus pelos 65 anos da CNBB, dom de Deus para a Igreja e para a sociedade brasileira. Convidamos os membros de nossas comunidades e todas as pessoas de boa vontade a se associarem à reflexão que fazemos sobre nossa missão e assumirem conosco o compromisso de percorrer este caminho de comunhão e serviço.

Vivemos um tempo de politização e polarizações que geram polêmicas pelas redes sociais e atingem a CNBB. Queremos promover o diálogo respeitoso, que estimule e faça crescer a nossa comunhão na fé, pois, só permanecendo unidos em Cristo podemos experimentar a alegria de ser discípulos missionários.

A Igreja fundada por Cristo é mistério de comunhão: "povo reunido na unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (São Cipriano). Como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela (cf. Ef 5,25), assim devemos amá-la e por ela nos doar. Por isso, não é possível compreender a Igreja simplesmente a partir de categorias sociológicas, políticas e ideológicas, pois ela é, na história, o povo de Deus, o corpo de Cristo, e o templo do Espírito Santo.

Nós, Bispos da Igreja Católica, sucessores dos Apóstolos, estamos unidos entre nós por uma fraternidade sacramental e em comunhão com o sucessor de Pedro; isso nos constitui um colégio a serviço da Igreja (cf. Christus Dominus, 3). O nosso afeto colegial se concretiza também nas Conferências Episcopais, expressão da catolicidade e unidade da Igreja. O Concílio Vaticano II, na Lumen Gentium, 23, atribui o surgimento das Conferências à Divina Providência e, no decreto Christus Dominus, 37, determina que sejam estabelecidas em todos os países em que está presente a Igreja.

Em sua missão evangelizadora, a CNBB vem servindo à sociedade brasileira, pautando sua atuação pelo Evangelho e pelo Magistério, particularmente pela Doutrina Social da Igreja. "A fé age pela caridade" (Gl 5,6); por isso, a Igreja, a partir de Jesus Cristo, que revela o mistério do homem, promove o humanismo integral e solidário em defesa da vida, desde a concepção até

o fim natural. Igualmente, a opção preferencial pelos pobres é uma marca distintiva da história desta Conferência.

O Papa Bento XVI afirmou que "a opção preferencial pelos pobres está implícita na fé cristológica naquele Deus que se fez pobre por nós, para enriquecer-nos com a sua pobreza". É a partir de Jesus Cristo que a Igreja se dedica aos pobres e marginalizados, pois neles ela toca a própria carne sofredora de Cristo, como exorta o Papa Francisco.

A CNBB não se identifica com nenhuma ideologia ou partido político. As ideologias levam a dois erros nocivos: por um lado, transformar o cristianismo numa espécie de ONG, sem levar em conta a graça e a união interior com Cristo; por outro, viver entregue ao intimismo, suspeitando do compromisso social dos outros e considerando-o superficial e mundano (cf. Gaudete et Exsultate, n. 100-101).

Ao assumir posicionamentos pastorais em questões sociais, econômicas e políticas, a CNBB o faz por exigência do Evangelho. A Igreja reivindica sempre a liberdade, a que tem direito, para pronunciar o seu juízo moral acerca das realidades sociais, sempre que os direitos fundamentais da pessoa, o bem comum ou a salvação humana o exigirem (cf. Gaudium et Spes, 76).

Isso nos compromete profeticamente. Não podemos nos calar quando a vida é ameaçada, os direitos desrespeitados, a justiça corrompida e a violência instaurada. Se, por este motivo, formos perseguidos, nos configuraremos a Jesus Cristo, vivendo a bem-aventurança da perseguição (Mt 5,11).

A Conferência Episcopal, como instituição colegiada, não pode ser responsabilizada por palavras ou ações isoladas que não estejam em sintonia com a fé da Igreja, sua liturgia e doutrina social, mesmo quando realizadas por eclesiásticos.

Neste Ano Nacional do Laicato, conclamamos todos os fiéis a viverem a integralidade da fé, na comunhão eclesial, construindo uma sociedade impregnada dos valores do Reino de Deus. Para isso, a liberdade de expressão e o diálogo responsável são indispensáveis. Devem, porém, ser pautados pela verdade, fortaleza, prudência, reverência e amor "para com aqueles que, em razão do seu cargo, representam a pessoa de Cristo" (LG 37). "Para discernir a verdade, é preciso examinar aquilo que favorece a comunhão e promove o bem e aquilo que, ao invés, tende a isolar, dividir e contrapor" (Papa Francisco, Mensagem para o 52º dia Mundial das Comunicações de 2018).

Deste Santuário de Nossa Senhora Aparecida, invocamos, por sua materna intercessão, abundantes bênçãos divinas sobre todos.

Aparecida-SP, 19 de abril de 2018.

Cardeal Sergio da Rocha
Arcebispo de Brasília – DF
Presidente da CNBB

Dom Murilo Sebastião Ramos Krieger, SCJ
Arcebispo São Salvador da Bahia
Vice-Presidente da CNBB

"Às vezes, infelizmente, as ideologias levam-nos a dois erros nocivos. Por um lado, o erro dos cristãos que separam estas exigências do Evangelho do seu relacionamento pessoal com o Senhor, da união interior com Ele, da graça. Assim transforma-se o cristianismo numa espécie de ONG, privando-o daquela espiritualidade irradiante que, tão bem, viveram e manifestaram São Francisco de Assis, São Vicente de Paulo, Santa Teresa de Calcutá e muitos outros. A estes grandes santos, nem a oração, nem o amor de Deus, nem a leitura do Evangelho diminuíram a paixão e a eficácia da sua dedicação ao próximo; antes pelo contrário... "(GE 100)

Aniversariantes de junho

Padres aniversariantes no mês de junho!!

1 Pe. Francisco das Chagas de Oliveira
1 Pe. José Targino de Almeida
1 Pe. Luís Alberto Peixoto
2 Pe. Antônio de Assis da Silva, CM
2 Pe. Francisco Júnior de Oliveira Marques, SSS
2 Pe. Álvaro Fernando Lima Calíope
2 Pe. Ricardo Sérgio de Melo, FN
4 Pe. Raimundo Maciel Gomes
4 Pe. Ari Alves dos Santos, CM
4 Pe. Raimundo Edinaldo Castro dos Santos
5 Pe. Antônio Ramalho Neto
6 Pe. Aristóteles Alencar de Oliveira, CCSH
7 Pe. Samuel Brandão de Oliveira, MSC
9 Pe. Juarez de Brito Cardoso
10 Pe. Raymundo Frota Bezerra
11 Pe. Antonio Almir Magalhães de Oliveira
12 Pe. Manoel Odairto de Paula
13 Pe. Antony Christopher de Amorim Gadelha
13 Diác. Antônio de Pádua de Araújo
17 Pe. Valdomiro Lemes de Morais, FN
19 Pe. Sílvio Alfredo Batista Mitoso, CM
22 Pe. Hesíodo Sales Batista Júnior, CM
24 Pe. Renato Simoneto, SDS
25 Pe. Gilmar Antônio Aguiar, MI
25 Frei Paulo Araújo dos Santos, OFM
27 Pe. Evanilson Raquel de Oliveira
27 Pe. Vicente Gomes de Oliveira
28 Pe. Fernando Silva Pontes
29 Diác. Paulo Rodrigues da Silva
29 Pe. Pedro Alberto Campos, SJ
30 Pe. Francisco José Ramos
31 Pe. Júnior César de Lima

Padres aniversariantes de Ordenação Sacerdotal

3 Pe. Ligório Limberger, MI (17)
3 Pe. João Régis Araújo Teles, CM (1)
5 Pe. Antônio Ramalho Neto (38)
5 Pe. José Soares Teixeira (42)
7 Pe. João (Jan) Tryboba, SDS (53)
7 Pe. Moésio Pereira de Sousa, C.Ss.R (15)
8 Frei Marconi Lins de Araújo, OFM (38)
10 Pe. Peter John McCarthy, CSsR (39)
12 Pe. Edcarlos Izaías de Souza, CSsR (14)
13 Pe. Carlos Augusto Ferreira de Sousa, C.Ss.R (10)
15 Pe. Batista Poinelli, FN (61)
20 Mons. Philip Fouad Louka (26)
22 Pe. Marcos Passerini, MCCJ (50)
24 Pe. Álvaro Fernando Lima Calíope (28)
25 Pe. Afonso Rocha Júnior (57)
26 Pe. Graziano Odorizzi (47)
27 Pe. Lino Allegri (53)
28 Frei Pedro Maria Izura Marichalar, OAR (48)
29 Pe. Sebastião Sá Lima (33)
29 Pe. José Fernandes de Oliveira (53)
29 Dom Geraldo Nascimento, OFMcap (51)
29 Pe. Ermanno Allegri (48)
29 Pe. Pietro Luís Sartorel (45)
30 Pe. José Pablo Hernandez Gil Monfort, SJ (39)
30 Frei Jurandir Caetano Bezerra, OFM (17)

EQUIPE DE REDAÇÃO:
Francisca Janayna Gomes, Hilda Chavante Hissa, Marta Maria Andrade da Silva e Rosélia Terezinha Follmann. REDATOR: Miguel Arcanjo Fernandes Brandão.
DIAGRAMAÇÃO E MONTAGEM: Leonardo da Silva Sousa e João Augusto Stascxak.
Av. Dom Manuel, 339 - Centro CEP.: 60060-090 – Fortaleza - CE;
Tel: (85) 3388-8701; Fax: (85) 3388-8703.
E-MAIL: boletim@arquidiocesedefortaleza.org.br ; **SITE:** www.arquidiocesedefortaleza.org.br